

**EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE BENS E TECNOLOGIAS MILITARES  
REALIZADAS EM 1997  
(Divisão de Controlo de Importações e Exportações)**

**ÍNDICE**

	Página
INTRODUÇÃO.....	2
EXPORTAÇÕES REALIZADAS EM 1997.....	5
QUADRO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES.....	8
GRÁFICO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES.....	9
EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO.....	10
QUADRO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO/PAÍSES.....	12
QUADRO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS....	13
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO.....	15
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA A EUROPA.....	16
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA A ÁFRICA.....	17
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA A AMÉRICA.....	18
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA A ÁSIA.....	19
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS...	20
QUADRO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR EMPRESA (1990 a 1997).....	21
GRÁFICO DAS EXPORTAÇÕES POR EMPRESA.....	23
GRÁFICO DA EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR EMPRESA.....	24
GRÁFICO DAS EXPORTAÇÕES REALIZADAS NOS ÚLTIMOS 8 ANOS.....	25
IMPORTAÇÕES REALIZADAS EM 1997.....	26
QUADRO DA ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES.....	29
GRÁFICO DA ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES EM 1997.....	30
PRINCIPAIS IMPORTADORES.....	31
BENS MILITARES IMPORTADOS PELOS PRINCIPAIS OPERADORES.....	32
GRÁFICO DAS IMPORTAÇÕES POR EMPRESAS/ ORGANISMOS.....	35
QUADRO DAS IMPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO/PAÍS.....	36
QUADRO DAS IMPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS.....	37
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO.....	39
GRÁFICO DAS IMPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS.....	40
QUADRO DAS IMPORTAÇÕES POR DESTINATÁRIO FINAL.....	41
GRÁFICO DAS IMPORTAÇÕES POR DESTINATÁRIO FINAL.....	42
CONCLUSÕES.....	43
ABREVIATURAS .....	45

# **EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE BENS E TECNOLOGIAS MILITARES REALIZADAS EM 1997**

## **I N T R O D U Ç Ã O**

### **ENQUADRAMENTO LEGAL**

- Compete ao **Ministério da Defesa Nacional** ( Direcção Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa ) controlar a produção e o comércio dos Bens e Tecnologias Militares, com vista à salvaguarda dos interesses estratégicos do país, da sua defesa e dos compromissos assumidos por Portugal no âmbito internacional.
- A legislação em vigor, regulamentadora do exercício e controlo do comércio dos Bens e Tecnologias Militares, consubstancia-se nos seguintes diplomas:
  - **Decreto-Lei nº371/80, de 11 de Setembro** - Estabelece as normas relativas à exportação de bens e tecnologias militares e importação de componentes, incluindo a obrigatoriedade das empresas privadas serem credenciadas para o exercício da exportação e, de o Ministério dos Negócios Estrangeiros emitir parecer político sobre todas as operações de exportação.
  - **Decreto-Lei nº1/86, de 2 de Janeiro** - Regulamenta a transferência de tecnologia que possa lesar os interesses do país e estabelece a capacidade do Ministro da Defesa Nacional poder proibir a exportação de bens produzidos em Portugal, previamente importados ou que se encontrem em trânsito.
  - **Decreto-Lei nº214/86, de 2 de Agosto** - Determina que o acesso das empresas privadas ao comércio de bens e tecnologias militares passa a ser sujeito a contrato de concessão temporária.
  - **Decreto-Lei nº436/91, de 8 de Novembro** - Regulamenta o controlo de importações e exportações de bens e tecnologias militares que possam afectar os interesses nacionais.

- **Portaria nº439/94, de 29 de Junho** - Institui a Lista dos Bens e Tecnologias Militares ( Cap.XIV - Material de Guerra ) objecto do controlo pelo MDN/DGAED.
  
- Parte dos diplomas referidos, **DL 214/86, DL 436/91 e Portaria 439/94**, encontram-se em revisão de modo a adequar a legislação sobre o comércio de bens e tecnologias militares aos compromissos decorrentes da participação de Portugal tanto na União Europeia como nos diversos acordos internacionais sobre o controlo dos bens e tecnologias militares.

## SUMÁRIO

- O presente **Relatório Estatístico**, elaborado pela Divisão de Controlo de Importações e Exportações, apresenta um resumo das operações comerciais de exportação e importação realizadas durante 1997, sob autorização da **Direcção Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa**.
  
- A análise das operações comerciais efectuadas permite concluir, no âmbito apenas dos bens e tecnologias militares sob controlo da DGAED, que a **balança de transacções continua largamente deficitária**, aliás como nos anos anteriores.
  
- Para um valor total de importações na ordem dos 13.712.857.955\$00, **Portugal apenas exportou 3.408.190.478\$00**.
  
- A produção dos bens militares decresceu em relação ao ano de 1996, constatando-se a forte dependência do exterior quanto à obtenção e sustentação dos meios necessários ao equipamento das Forças Armadas e das Forças de Segurança.
  
- **A manutenção de aeronaves**, actividade desenvolvida pela empresa **OGMA, S.A.**, constituiu, como nos anos anteriores, o vector mais importante na área das exportações, tendo-se verificado em relação a 1996 um substancial aumento, ou seja 2.257.980 contos (1997) para 1.683.041 contos (1996).

- Quanto às importações, verifica-se também que **a manutenção de aeronaves**, em que se inclui a aquisição de componentes e reparação de equipamentos e componentes, constitui o vector fundamental no valor das operações comerciais alcançado em 1997, em que a Força Aérea se situa como principal importador com 7.266.815,685 contos.
- Os valores monetários apresentados neste Relatório são a preços correntes, correspondendo ao câmbio à data da transacção comercial em análise.

### **Divisão de Controlo de Importações e Exportações**

**Julho de 1998**

**EXPORTAÇÕES  
AUTORIZADAS PELA DGAED  
E REALIZADAS EM 1997**

- **Em 1997 as exportações de Bens e Tecnologias Militares autorizadas pela DGAED atingiram o valor de 3.408.190.478\$00.**

- Houve assim um decréscimo da ordem dos 18,02% em relação ao ano anterior, que atingiu os 4.157.179 contos.

- Se analisarmos o valor das exportações realizadas pelas principais empresas exportadoras, verificamos que enquanto a OGMA,S.A. obteve um aumento de cerca de 34% em relação a 1996, tanto a INDEP,S.A. como a E.I.D. e a BROWNING/VIANA,S.A. tiveram decréscimos elevados no volume e valor das suas exportações:

**OGMA**.....2.257.980 (1997) para 1.683.041 contos (1996)  
**INDEP**.....783.332 (1997) para 1.070.451 contos (1996)  
**E.I.D**.....203.624 (1997) para 569.075 contos (1996)  
**BROWNING/VIANA**.....132.348 (1997) para 722.709 contos (1996)

- **As exportações para os países parceiros de Portugal nas diversas organizações internacionais alcançaram os seguintes valores:**

**NATO**.....1.033.724,9 (32,25% do total) para 2.024.859 contos em 1996  
**UE**.....453.790,3 (14,16%) para 930.150 contos em 1996  
**UEO**.....450.301,2 (14,00%) para 920.505 contos em 1996

- Conclui-se assim que as exportações para os países da NATO, UE E UEO, em 1997 diminuíram acentuadamente, em relação aos valores conseguidos em 1996

**NATO**.....-991.135 contos  
**UE**.....-476.360 contos  
**UEO**.....-470.204 contos

- Relativamente aos países destinatários das exportações distinguem-se os seguintes pelos valores alcançados:

NATO / EUA.....553.333 contos

Alemanha.....384.817 contos

UE / Alemanha.....384.817 contos

Bélgica.....35.379 contos

UEO / Os mesmos da União Europeia.

- **Principais países destinatários das exportações, transacções efectuadas e operadores envolvidos:**

**Chade**.....1.331.267 contos; Manutenção de Aeronaves (OGMA S.A.)

**EUA**.....553.333 contos; Manutenção de Aeronaves (OGMA,S.A.)  
Armas Ligeiras e Componentes (BR/VIANA,S.A  
/INDEP,S.A.)

**Angola**.....411.175 contos; Manutenção de Aeronaves (OGMA S.A.)

**Alemanha**.....384.817 contos; Manutenção de Aeronaves (OGMA,S.A.)  
Armas Ligeiras, Componentes e Munições (INDEP,S.A.)

**Brasil**.....203.624 contos; Equipamentos de Comunicações ( E.I.D. )

**Colômbia**.....146.893 contos; Componentes de Armas Ligeiras e Munições (INDEP,S.A.)

**Yemen**.....137.750 contos; Munições para Armas Ligeiras (INDEP,S.A.)

- **As exportações autorizadas pela DGAED, em 1997, destinaram-se a fornecer os seguintes bens e serviços:**

**Manutenção de Aeronaves** (inclui componentes e serviços)

**Armas Ligeiras**

**Componentes para Armas Ligeiras**

**Munições para Armas Ligeiras**

**Equipamentos de Comunicações**

**Componentes de Munições**

- A Direcção Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa **não autorizou** a alguns operadores:

- A realização de contratos** para fornecimento de material;

- Exportação de bens militares;**

**Com as seguintes justificações:**

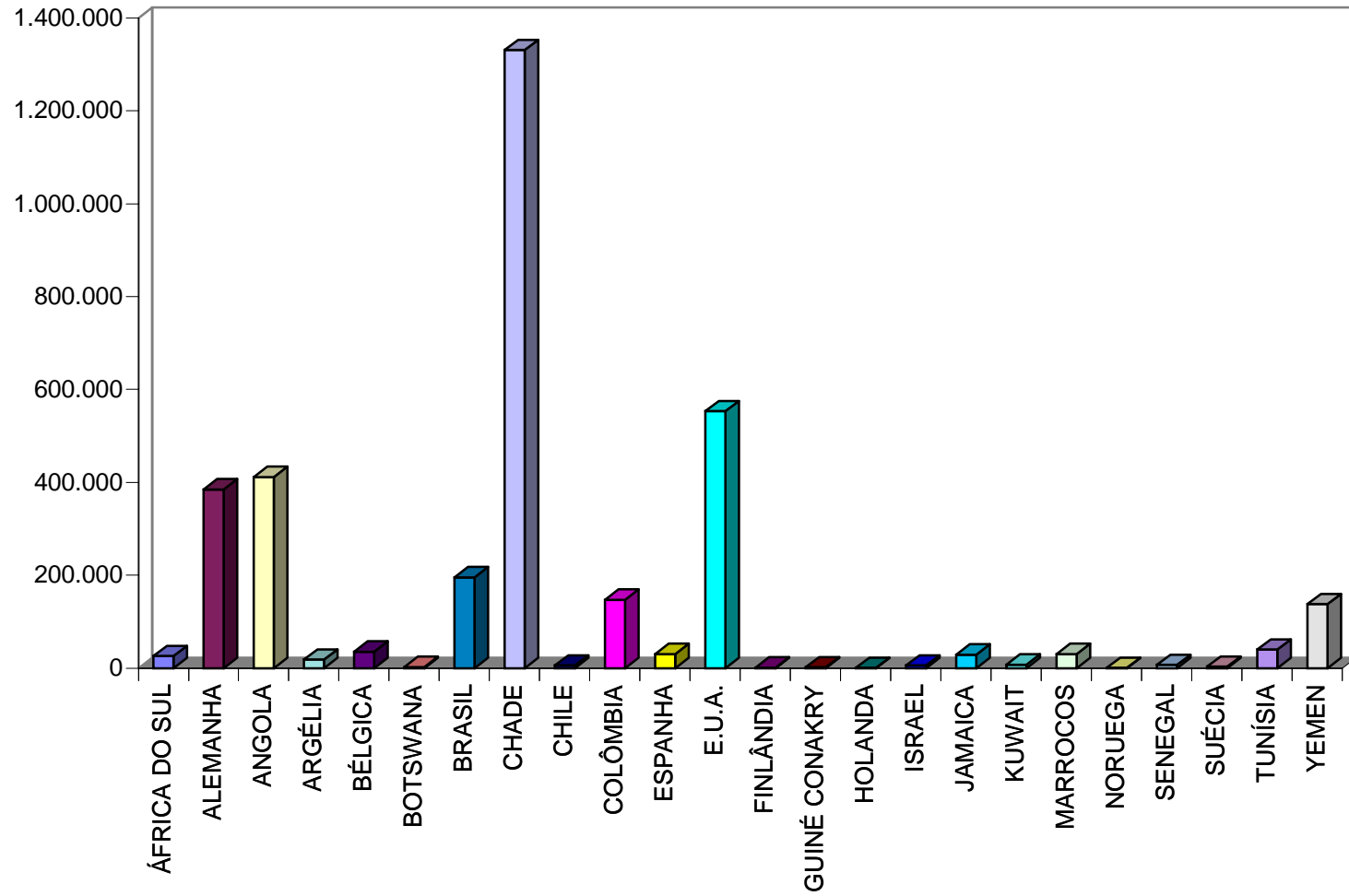
- **Parecer político desfavorável do Ministério dos Negócios Estrangeiros**, devido a embargo sobre o país destinatário, ou no âmbito dos critérios de análise dos países importadores de armamento, em vigor na União Europeia.
- **Falta de enquadramento legal das empresas**, para o exercício do comércio (exportação) dos Bens e Tecnologias Militares previstos na Portaria 439/94, de 29 de Junho.

**VALOR DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES DESTINATÁRIOS  
(EM ESCUDOS)**

ÁFRICA DO SUL	25.506.242\$00
ALEMANHA	384.817.787\$00
ANGOLA	411.175.998\$00
ARGÉLIA	18.305.650\$00
BÉLGICA	35.379.906\$00
BOTSWANA	1.803.900\$00
BRASIL	203.624.432\$00
CHADE	1.331.267.180\$00
CHILE	5.400.000\$00
COLÔMBIA	146.893.285\$00
ESPANHA	30.063.639\$00
E.U.A.	553.333.720\$00
FINLÂNDIA	902.580\$00
GUINÉ CONAKRY	1.620.000\$00
HOLANDA	39.900\$00
ISRAEL	5.400.000
JAMAICA	28.556.000\$00
KUWAIT	7.411.652\$00
MARROCOS	29.876.150\$00
NORUEGA	90.000\$00
SENEGAL	6.592.573\$00
SUÉCIA	2.586.534\$00
TUNÍSIA	39.793.350\$00
YEMEN	137.750.000\$00
<b>TOTAL</b>	<b>3.408.190.478\$00</b>



### EXPORTAÇÕES POR PAÍSES (contos)



**EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO  
E POR PAÍSES PARTICIPANTES COM PORTUGAL  
EM DIVERSAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS**

- As exportações realizadas em 1997 envolveram diversos países importadores situados na Europa, África, Ásia e América, sublinhando-se que, em termos do valor das exportações, a África foi o destino final mais significativo, sobressaindo as operações relacionadas com a manutenção e reparação de aeronaves:

**África**.....1.865.941,043 contos ( 608.277 em 1996)

**América**.....937.807,437 contos ( 748.468 em 1996)

**Europa**.....453.880,346 contos ( 1.656.474 em 1996)

**Ásia**.....150.561,652 contos ( 1.143.960 em 1996)

- Constatase assim que houve um decréscimo significativo nas exportações para a Europa e para a Ásia, enquanto os valores das operações para a América e África aumentaram, tendo-se verificado, em relação à África um acréscimo substancial em relação a 1996, na ordem dos 207%.

- As exportações para os quatro Continentes transaccionaram fundamentalmente os seguintes **Bens Militares e Serviços** ( material e mão-de-obra):

**África**.....-Manutenção e reparação de aeronaves

-Munições para armas ligeiras

**América....**-Manutenção e reparação de aeronaves

-Equipamentos de Comunicações

-Armas ligeiras

-Componentes para armas ligeiras

**Europa.....**-Armas ligeiras

-Componentes para armas ligeiras

-Manutenção e reparação de aeronaves

-Munições para armas ligeiras

**Ásia.....**-Munições para armas ligeiras

-Manutenção e reparação de aeronaves

-Componentes para munições

### **Principais importadores dos quatro Continentes**

**África.....**Chade ( 1.331.267.180\$00)

Angola ( 411.175.998\$00)

**América.....**EUA (553.333.720\$00)

Brasil (203.624.432\$00)

**Europa.....**Alemanha (384.817.787\$00)

Bélgica ( 35.379.906\$00)

**Ásia.....**Yemen ( 137.750.000\$00)

Kuwait ( 7.411.652\$00)

## DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO / PAÍSES

### EUROPA

PAÍS	VALOR EXPORTADO
ALEMANHA	384.817.787\$00
BÉLGICA	35.379.906\$00
ESPAÑA	30.063.639\$00
FINLÂNDIA	902.580\$00
HOLANDA	39.900\$00
NORUEGA	90.000\$00
SUÉCIA	2.586.534\$00
<b>TOTAL</b>	<b>453.880.346\$00</b>

### ÁFRICA

PAÍS	VALOR EXPORTADO
ÁFRICA DO SUL	25.506.242\$00
ANGOLA	411.175.998\$00
ARGÉLIA	18.305.650\$00
BOTSWANA	1.803.900\$00
CHADE	1.331.267.180\$00
GUINÉ CONAKRY	1.620.000\$00
MARROCOS	29.876.150\$00
SENEGAL	6.592.573\$00
TUNÍSIA	39.793.350\$00
<b>TOTAL</b>	<b>1.865.941.043\$00</b>

### AMÉRICA

PAÍS	VALOR EXPORTADO
BRASIL	203.624.432\$00
CHILE	5.400.000\$00
COLÔMBIA	146.893.285\$00
E.U.A.	553.333.720\$00
JAMAICA	28.556.000\$00
<b>TOTAL</b>	<b>937.807.737\$00</b>

### ÁSIA

PAÍS	TOTAL EXPORTADO
ISRAEL	5.400.000\$00
KUWAIT	7.411.652\$00
YEMEN	137.750.000\$00
<b>TOTAL</b>	<b>150.561.652\$00</b>

<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>3.408.190.478\$00</b>
---------------------	--------------------------

### DISTRIBUIÇÃO POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

#### NATO

PAÍS	VALOR EXPORTADO
ALEMANHA	384.817.787\$00
BÉLGICA	35.379.906\$00
ESPAÑA	30.063.639\$00
E.U.A.	553.333.720\$00
HOLANDA	39.900\$00
NORUEGA	90.000\$00
<b>TOTAL</b>	<b>1.033.724.952\$00</b>

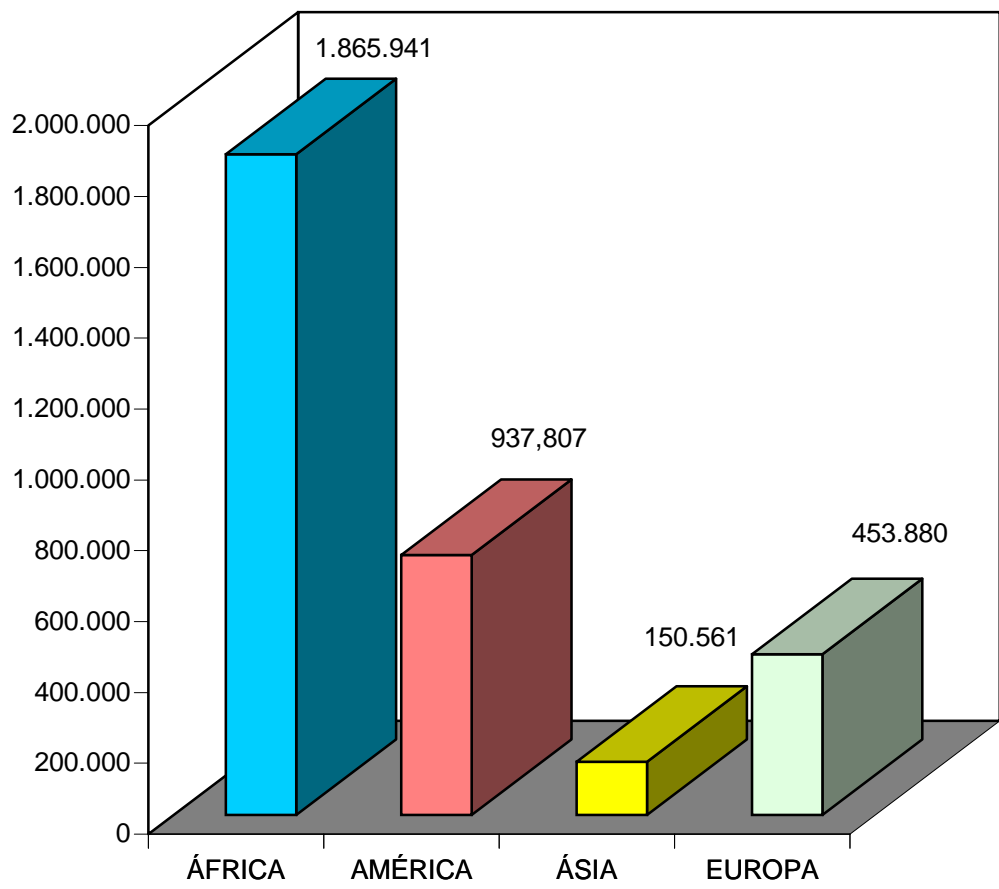
**UNIÃO DA EUROPA OCIDENTAL  
(UEO)**

<b>PAÍS</b>	<b>VALOR EXPORTADO</b>
ALEMANHA	384.817.787\$00
BÉLGICA	35.379.906\$00
ESPAÑA	30.063.639\$00
HOLANDA	39.900\$00
<b>TOTAL</b>	<b>450.301.232\$00</b>

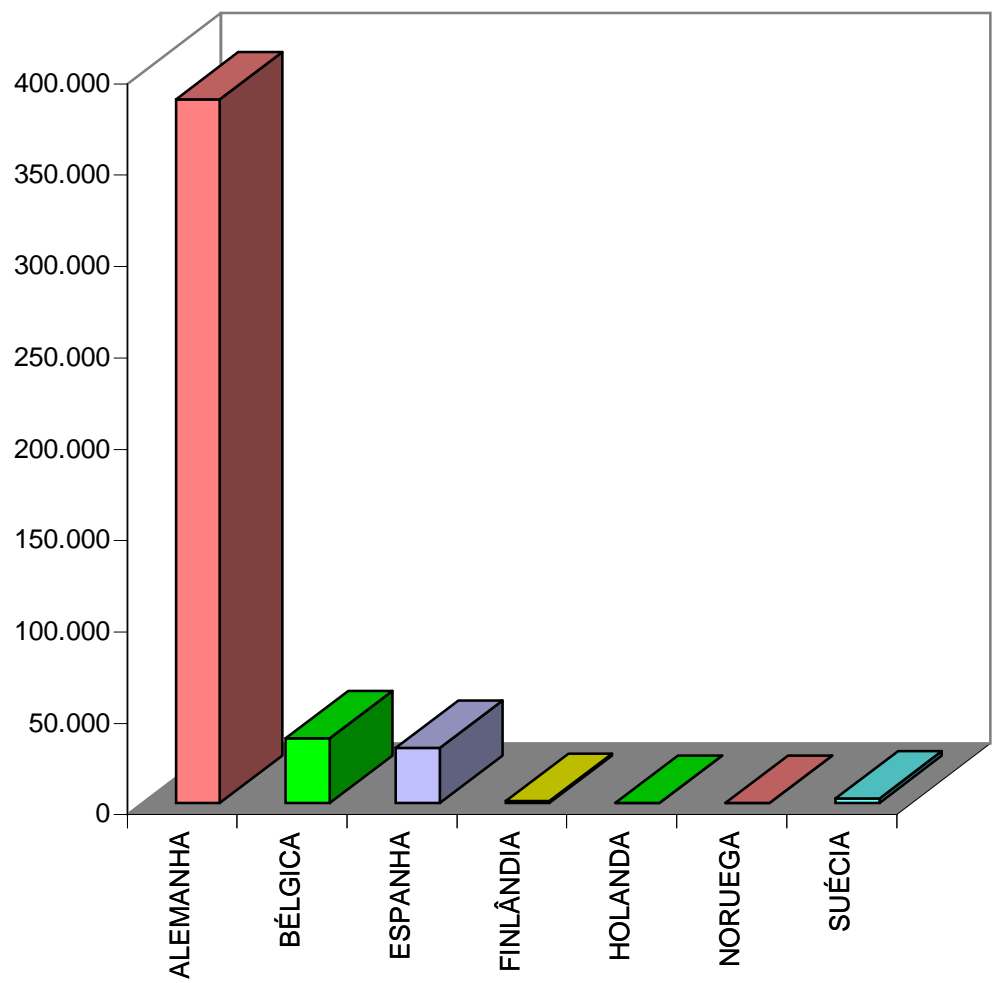
**UNIÃO EUROPEIA  
UE**

<b>PAÍS</b>	<b>VALOR EXPORTADO</b>
ALEMANHA	384.817.787\$00
BÉLGICA	35.379.906\$00
ESPAÑA	30.063.639\$00
FINLÂNDIA	902.580\$00
HOLANDA	39.900\$00
SUÉCIA	2.586.534\$00
<b>TOTAL</b>	<b>453.790.346\$00</b>

**DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO  
( em contos )**

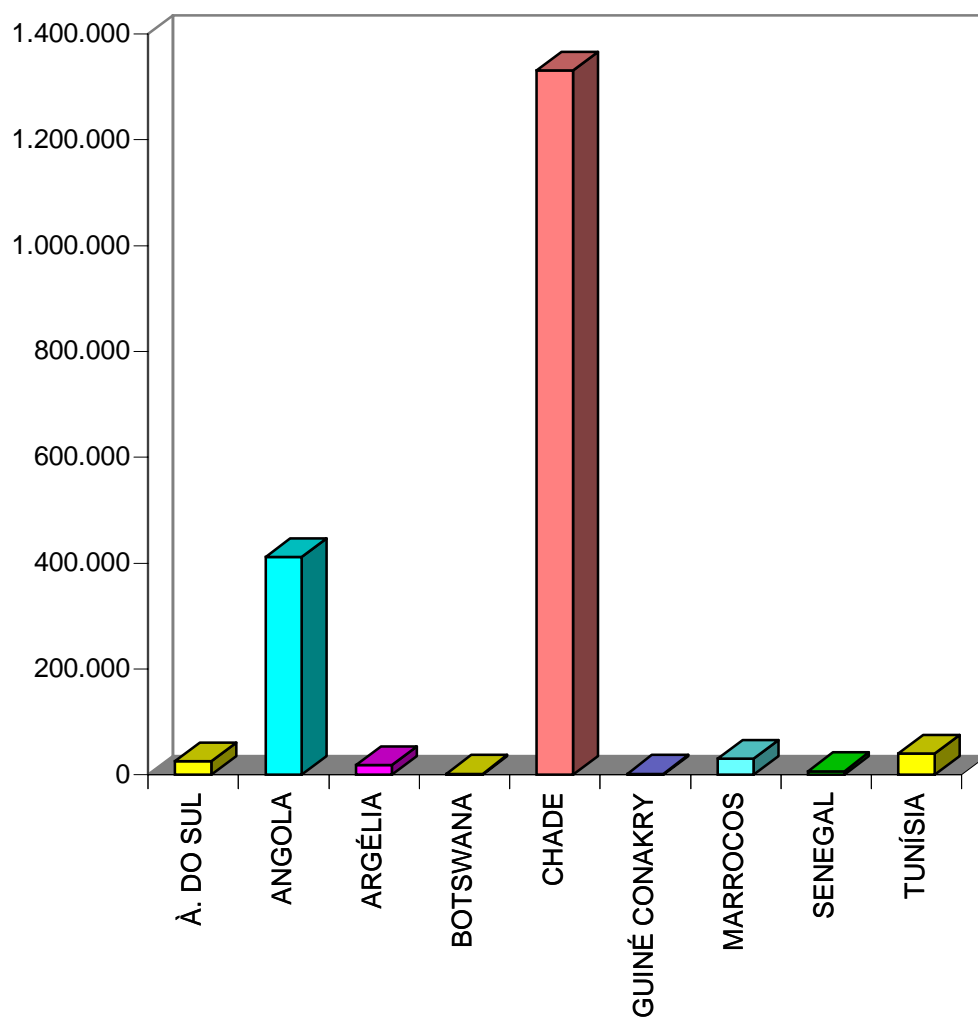


**EXPORTAÇÕES PARA A EUROPA  
( em contos )**

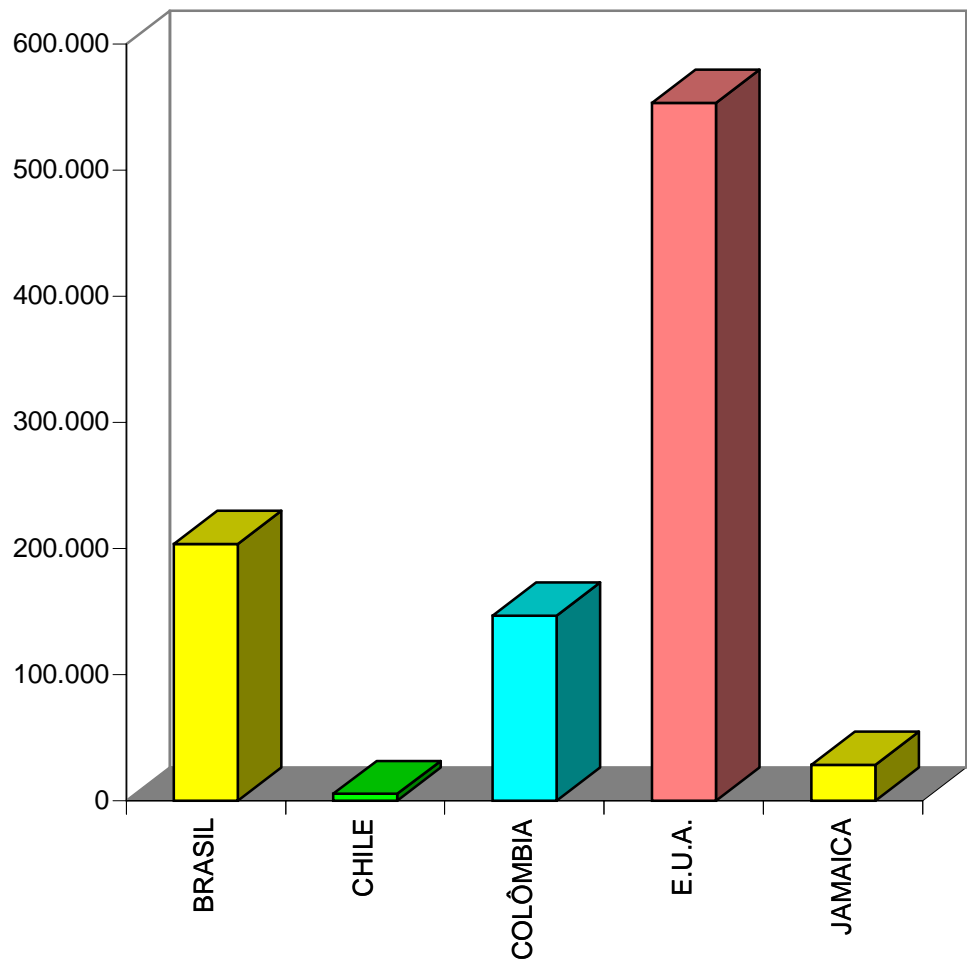




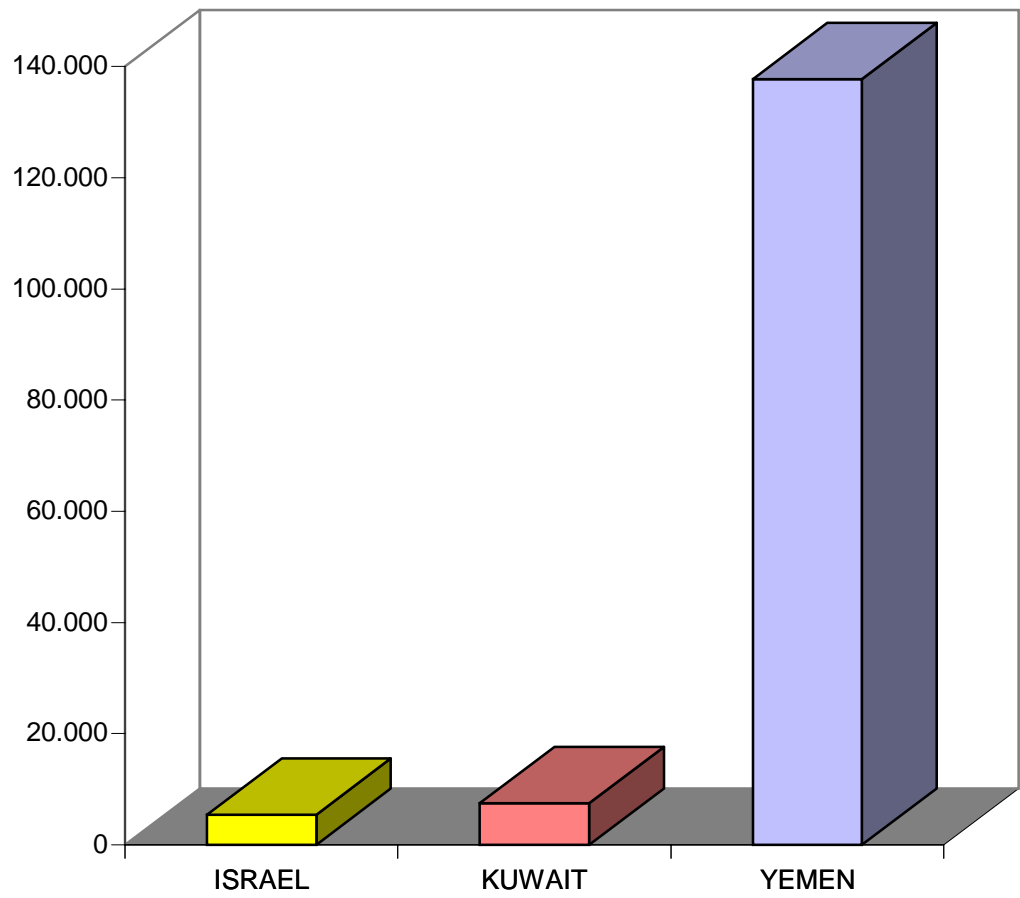
**EXPORTAÇÕES PARA ÁFRICA**  
( em contos )



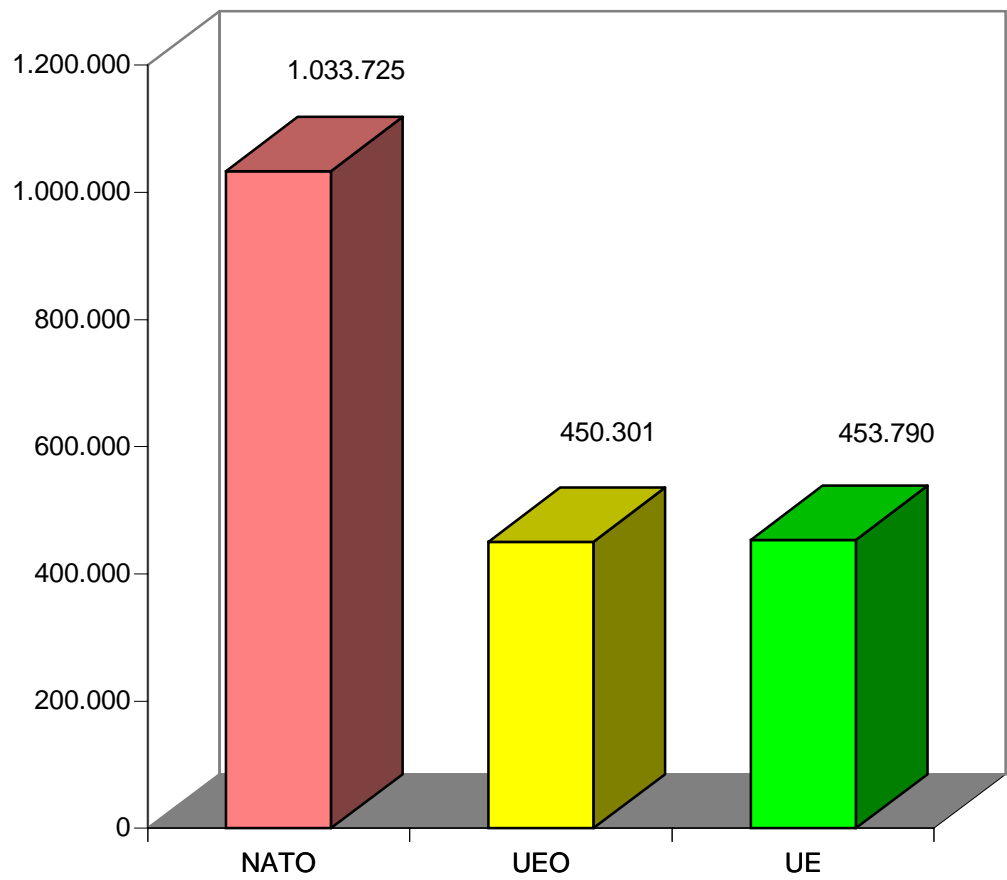
**EXPORTAÇÕES PARA A AMÉRICA**  
( em contos )



**EXPORTAÇÕES PARA A ÁSIA**  
**( em contos )**



**EXPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS**  
(em contos )



**VALOR EXPORTADO POR EMPRESA**  
**1990 a 1997 (EM CONTOS)**

**BR/VIANA**

1990	1.242.999
1991	851.228
1992	1.086.218
1993	1.668.676
1994	1.810.990
1995	1.703.308
1996	722.709
<b>1997</b>	<b>132.348</b>

**CAPLI**

<b>1997</b>	<b>25.506</b>
-------------	---------------

N.B. De 1990a 1996 não procedeu a exportações.

**EID**

1993	178.000
1994	21.216
1995	-
1996	569.075
<b>1997</b>	<b>203.624</b>

N.B. Em 1990/1/2 não procedeu a exportações.

### INDEP

1990	1.024.139
1991	952.382
1992	1.239.255
1993	916.773
1994	850.450
1995	1.483.083
1996	1.070.451
<b>1997</b>	<b>783.332</b>

### OGMA

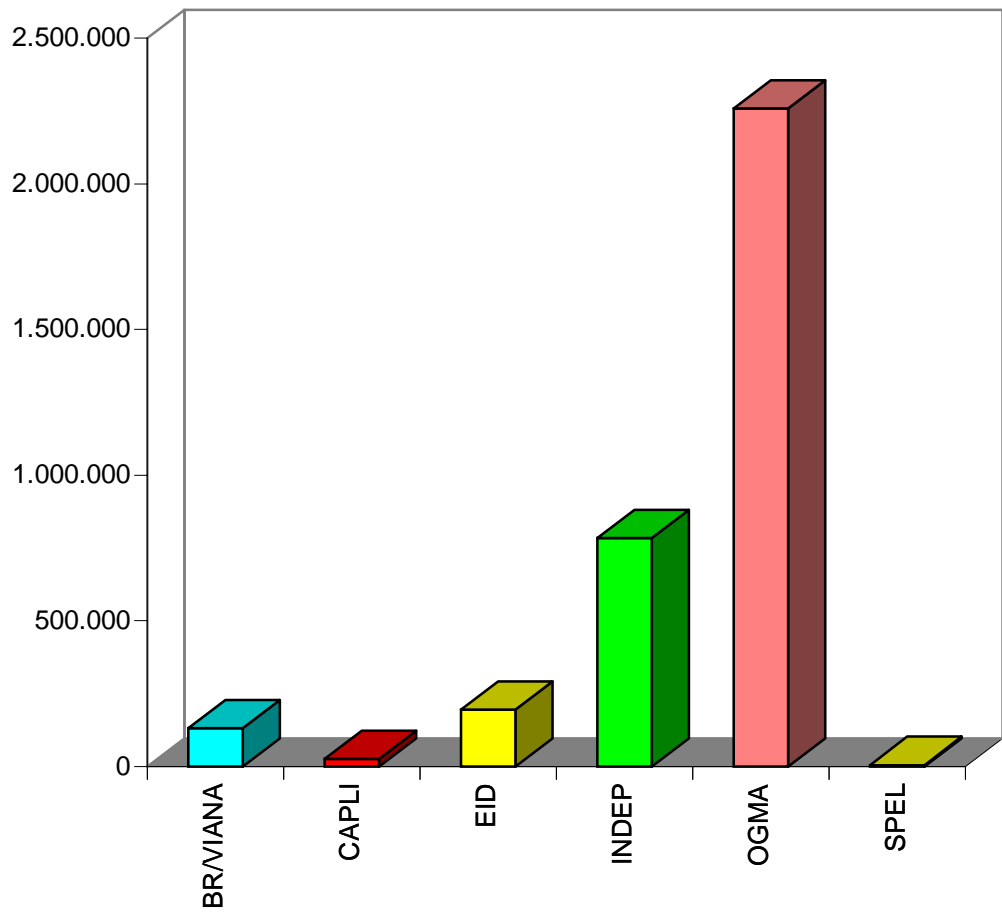
1995	2.714.011
1996	1.683.041
<b>1997</b>	<b>2.257.980</b>

N.B. Até 1994 esteve incluída na FAP.

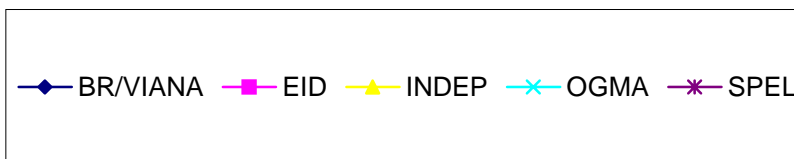
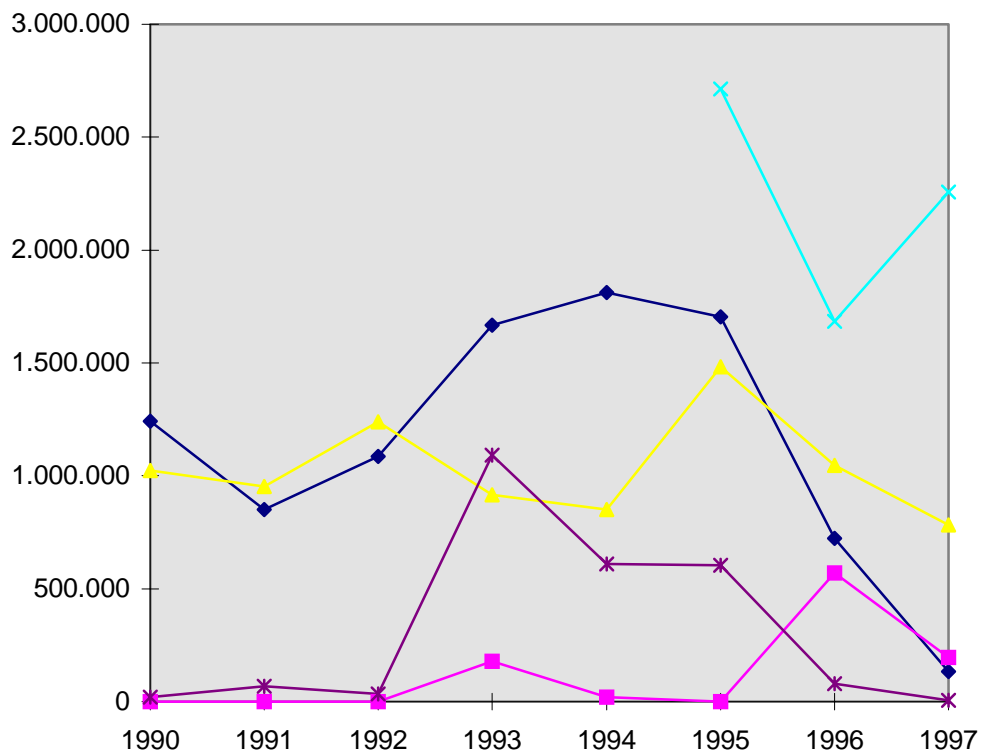
### SPEL

1990	19.966
1991	68.890
1992	33.448
1993	1.091.190
1994	610.038
1995	605.240
1996	78.082
<b>1997</b>	<b>5.400</b>

**VALOR EXPORTADO POR EMPRESA**  
**1997**  
**( em contos )**

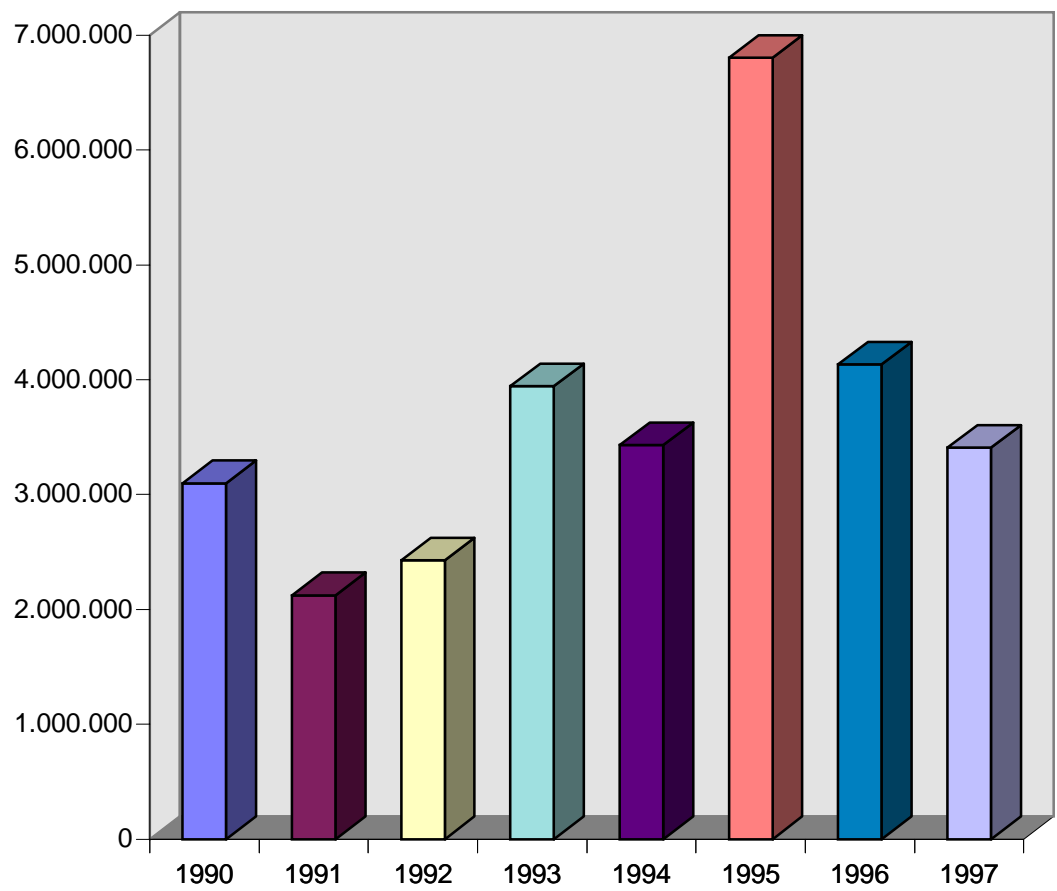


**EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR EMPRESA  
1990 A 1997  
(em contos)**





**EXPORTAÇÕES REALIZADAS NOS ÚLTIMOS 8 ANOS**  
( em contos )



## **IMPORTAÇÕES REALIZADAS EM 1997**

- **Em 1997 as importações autorizadas pela DGAED atingiram o valor de 13.712.857,955 contos.**
  
- Verificou-se ter havido um decréscimo de cerca de 17% (-2.796.389 contos) relativamente ao valor de 1996, que se cifrou em 16.509.246 contos.
  
- **Os EUA continuaram a ser o principal país fornecedor**, tendo realizado cerca de 60% (8.174.922,166 contos) do valor total das importações relativas aos **seguintes Bens Militares**:
  - Equipamentos aeronáuticos; Matéria-prima para a produção de munições; Equipamentos navais; Armas ligeiras; Equipamento de comunicação; Componentes para armas ligeiras; Componentes para carros de combate; Componentes para sistemas de mísseis; Equipamento individual de combate; Equipamentos de visão nocturna.
  
- **Quanto à União Europeia**, o valor das importações atingiu os 4.830.678,568 contos, o que representa um decréscimo de cerca de 40,7% em relação a 1996 (8.147.399 contos), no que concerne aos **seguintes Bens Militares**:
  - Equipamentos aeronáuticos; Componentes para aeronaves; Equipamentos navais; Equipamentos de comunicação; Sistemas de Radar; Viaturas especiais; Explosivos; Matéria-prima para produção de munições; Pistolas metralhadoras; Pistolas de calibres até 9mm; Componentes para pistolas; Munições para morteiros; Munições para armas ligeiras; Componentes para sistemas de contra-medidas; Equipamento para laboratório balístico; Paraquedas; Coletes anti-bala.

- **Como principais exportadores europeus de bens militares para Portugal destacam-se:**

- **Alemanha**

**Valor das exportações.....1.366.864,781 contos**

**Bens Militares exportados:**

Equipamentos aeronáuticos; Coletes anti-bala; Sistema de Radar para o Exército; Equipamentos navais; Material aeronáutico; Matéria-prima para produção de munições; Equipamento para laboratório balístico; Pistolas de calibre até 9mm; Munições para morteiros; Pistolas metralhadoras.

- **França**

**Valor das exportações.....972.578,790 contos**

**Bens Militares exportados:**

Equipamentos aeronáuticos; Explosivos; Equipamentos navais; Componentes para pistolas; Equipamento de comunicação; Paraquedas; Equipamento de Radar.

- **Reino Unido**

**Valor das exportações.....728.116,054 contos**

**Bens Militares exportados:**

Equipamentos aeronáuticos; Equipamentos navais; Componentes para sistemas de contra-medidas; Munições.

- **Relativamente aos valores das importações realizadas junto dos países parceiros de Portugal nas diversas organizações internacionais, conclui-se:**

**NATO.....13.194.985,909 contos (96,22%)**

**UE.....4.830.678,568 contos (35,22%)**

**UEO.....4.651.235,035 contos (33,91%)**

- **Os principais países fornecedores de Bens Militares a Portugal foram:**

<b>EUA</b> .....	8.174.922,166 contos
<b>Alemanha</b> .....	1.366.864,781 contos
<b>França</b> .....	972.578,790 contos
<b>Reino Unido</b> .....	728.116,054 contos
<b>Luxemburgo</b> .....	546.892,202 contos
<b>Holanda</b> .....	485.265,040 contos
<b>Israel</b> .....	455.840,190 contos
<b>Bélgica</b> .....	290.788,185 contos

Obs.: O valor correspondente ao Luxemburgo refere-se às operações de exportação levadas a efeito pela NAMSA, que dizem respeito aos seguintes **Bens Militares**:  
-Equipamentos aeronáuticos; Carros de combate; Viaturas especiais; Equipamentos navais; Sistemas de mísseis.

- **Bens Militares exportados pelos restantes países fornecedores:**

**Holanda**...Equipamentos aeronáuticos; Explosivos; Equipamentos navais.

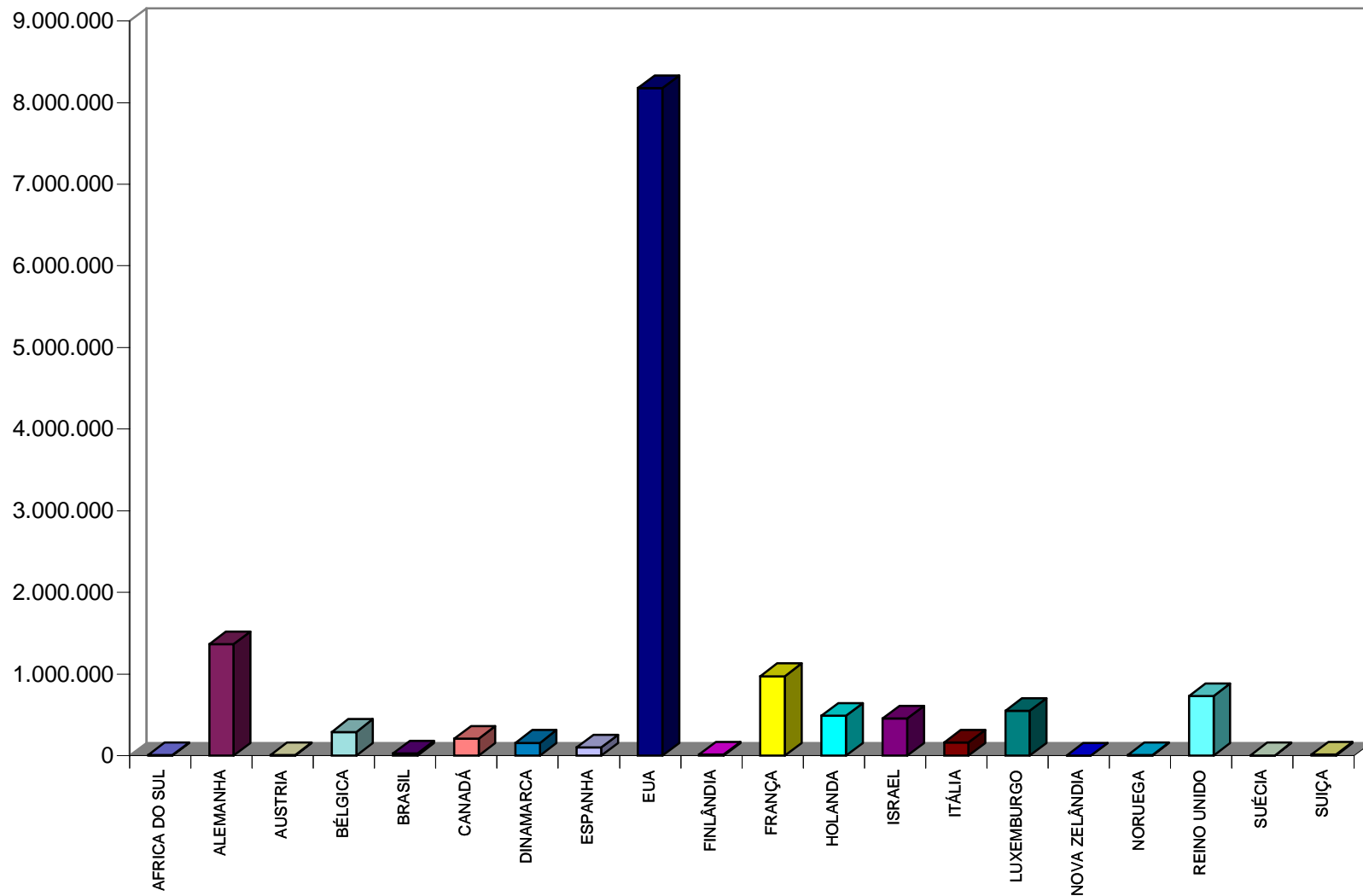
**Israel**.....Capacetes anti-bala; Equipamentos aeronáuticos; Equipamentos de visão nocturna; Pistolas metralhadoras.

**Bélgica**....Componentes para pistolas; Equipamentos aeronáuticos; Matéria-prima para produção de munições; Munições para armas ligeiras.

### ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES, POR PAÍSES

ÁFRICA DO SUL	3.453.021\$00
ALEMANHA	1.366.864.781\$00
ÁUSTRIA	6.948.479\$00
BÉLGICA	290.788.185\$00
BRASIL	24.203.980\$00
CANADÁ	204.619.405\$00
DINAMARCA	156.363.814\$00
ESPANHA	98.809.313\$00
EUA	8.174.922.166\$00
FINLÂNDIA	13.336.740\$00
FRANÇA	972.578.790\$00
HOLANDA	485.265.040\$00
ISRAEL	455.840.190\$00
ITÁLIA	161.920.670\$00
LUXEMBURGO	546.892.202\$00
NOVA ZELÂNDIA	803.100\$00
NORUEGA	7.845.489\$00
REINO UNIDO	728.116.054\$00
SUÉCIA	2.794.500\$00
SUIÇA	10.492.036\$00
<b>TOTAL</b>	<b>13.712.857.955\$00</b>

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES EM 1997 ( em contos )



## **PRINCIPAIS IMPORTADORES EM 1997**

- Considerando como importadores tanto as Forças Armadas e de Segurança como as empresas operadoras, e atendendo aos valores transaccionados nas importações autorizadas pela DGAED, obteve-se o escalonamento dos principais importadores durante 1997:

<b>Força Aérea</b> .....	7.266.815,685 contos
<b>Marinha</b> .....	2.653.041,319 contos
<b>OGMA S.A.</b> .....	2.021.295,231 contos
<b>Exército</b> .....	724.353,110 contos
<b>A. Paukner Lda</b> .....	193.446,500 contos
<b>INDEP S. A.</b> .....	174.743,401 contos
<b>Browning/Viana</b> .....	113.393,531 contos
<b>Paragrup</b> .....	108.240,995 contos
<b>Studia</b> .....	96.912,884 contos

## **BENS MILITARES IMPORTADOS PELOS PRINCIPAIS OPERADORES**

- Força Aérea** -**Equipamento e material aeronáutico**, importado dos seguintes países:
- Alemanha, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, Espanha, EUA, França, Holanda, Israel, Itália, Luxemburgo (NAMSA), Noruega, Nova Zelândia, Reino Unido e Suíça.
- Marinha** -**Equipamento e material naval**, importado dos seguintes países:
- Alemanha, Canadá, EUA, França, Holanda, Luxemburgo (NAMSA), Reino Unido, Suécia e Noruega.
- OGMA, S. A.** -**Material aeronáutico**, importado dos seguintes países:
- Alemanha, Dinamarca, Espanha, EUA, França, Holanda e Reino Unido.
- Exército** -**Armamento e munições; Componentes para carros de combate; Componentes para sistemas de mísseis e viaturas especiais**, importados dos seguintes países:
- Alemanha, EUA, França, Itália (NAMSA), Luxemburgo (NAMSA).
- A.Paukner, Lda** -**Coletes anti-bala e Pistolas calibre 9mm**, para a Polícia Judiciária, exportados pela Alemanha;
- Munições para morteiros**, destinadas à Marinha, exportadas pela Alemanha;



**-Pistolas metralhadoras**, importadas da Alemanha e destinadas ao Exército, Serviços Prisionais e PSP;

**-Sobressalentes para pistolas metralhadoras**, importados da Alemanha com destino à PSP;

**-Sistemas de Radar/Ratac**, importados da Alemanha para o Exército.

**INDEP, S. A.**

**-Matéria-prima para a produção de munições**, importada da Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha e EUA;

**-Equipamento para Laboratório Balístico**, importado da Alemanha e dos EUA;

**-Pistolas calibre 7,65mm**, importadas da Alemanha e destinadas à PSP;

**-Pistolas metralhadoras**, importadas de Israel com destino à Polícia Judiciária.

**Browning/Viana, S. A.**

**-Componentes para pistolas calibre 9mm e .40"**, destinadas à montagem daquelas armas, e provenientes da Bélgica, EUA, França e Itália.

**Paragrup**

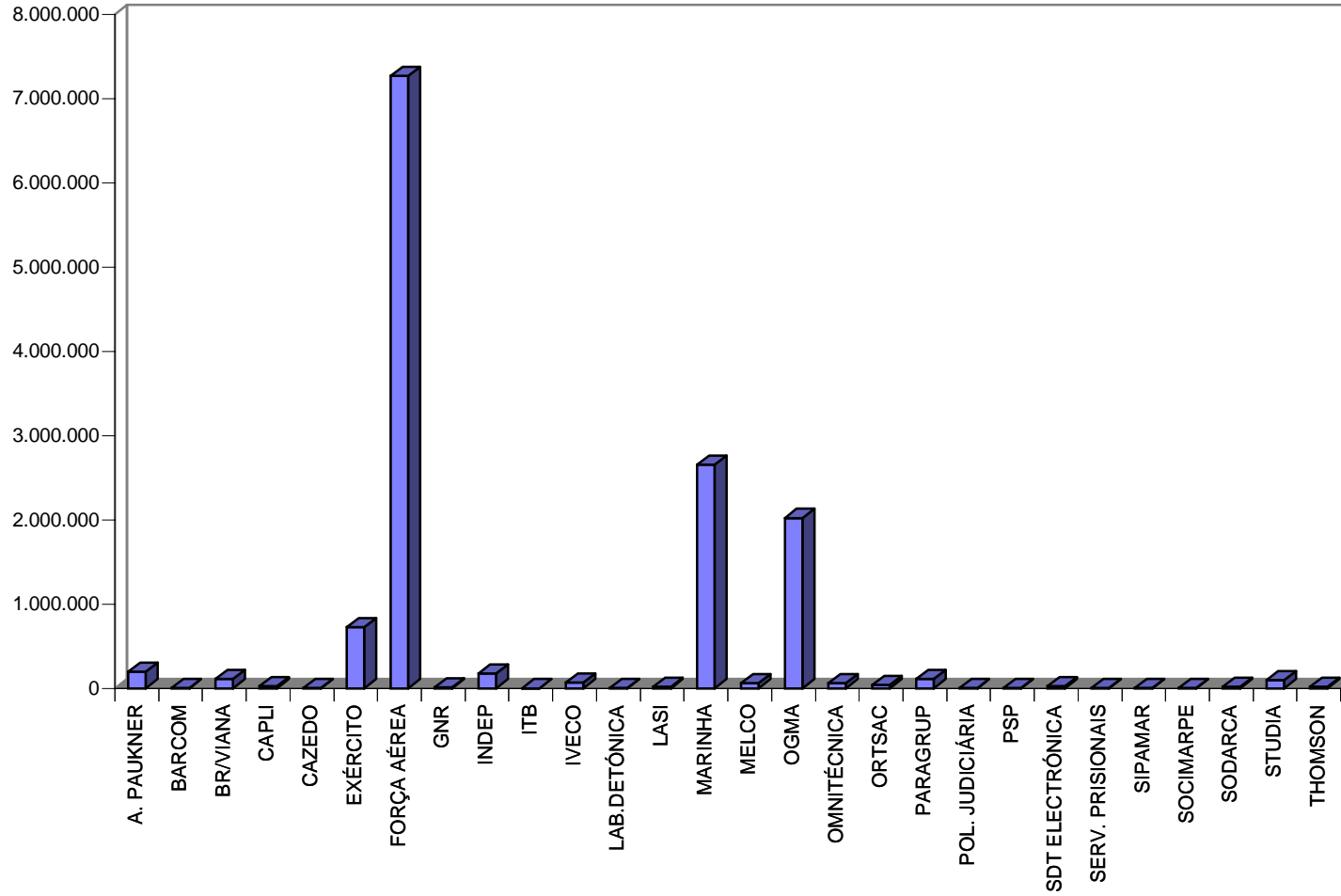
**-Espingardas especiais**, importadas dos EUA para o Exército;

**-Munições para armas ligeiras**, importadas da Finlândia, França e Itália e destinadas à GNR, PSP, Serviço de Estrangeiros, Polícia Judiciária, Serviços Prisionais e Exército;

**-Paraquedas**, importados da França para o Exército;

- Studia**
- Reforçadores de recuo**, importados da Noruega e destinados ao Exército.
  - Espingardas especiais**, importadas da Itália e destinadas ao Exército e GNR;
  - Granadas de mão**, importadas do Reino Unido e destinadas à PSP;
  - Munições chaft**, importadas do Reino Unido e destinadas à Marinha;
  - Sistemas de disparo**, importados do Reino Unido e destinados ao Exército.

### IMPORTAÇÕES POR EMPRESAS / ORGANISMOS EM 1997 ( em contos )



## IMPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO/PAÍIS

### EUROPA

PAÍS	VALOR IMPORTADO
ALEMANHA	1.366.864.781\$00
ÁUSTRIA	6.948.479\$00
BÉLGICA	290.788.185\$00
DINAMARCA	156.363.814\$00
ESPAÑA	98.809.313\$00
FINLÂNDIA	13.336.740\$00
FRANÇA	972.578.790\$00
HOLANDA	485.265.040\$00
ITÁLIA	161.920.670\$00
LUXEMBURGO	546.892.202\$00
NORUEGA	7.845.489\$00
REINO UNIDO	728.116.054\$00
SUÉCIA	2.794.500\$00
SUIÇA	10.492.036\$00
<b>TOTAL</b>	<b>4.849.016.093\$00</b>

### AMÉRICA

PAÍS	VALOR IMPORTADO
BRASIL	24.203.980\$00
CANADÁ	204.619.405\$00
E.U.A.	8.174.922.166\$00
<b>TOTAL</b>	<b>8.403.745.551\$00</b>

### ÁFRICA

PAÍS	VALOR IMPORTADO
ÁFRICA DO SUL	3.453.021\$00
<b>TOTAL</b>	<b>3.453.021\$00</b>

### ÁSIA

PAÍS	VALOR IMPORTADO
ISRAEL	455.840.190\$00
NOVA ZELÂNDIA	803.100\$00
<b>TOTAL</b>	<b>456.643.290\$00</b>

## IMPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

### NATO

PAÍS	VALOR IMPORTADO
ALEMANHA	1.366.864.781\$00
BÉLGICA	290.788.185\$00
CANADÁ	204.619.405\$00
DINAMARCA	156.363.814\$00
ESPAÑA	98.809.313\$00
EUA	8.174.922.166\$00
FRANÇA	972.578.790\$00
HOLANDA	485.265.040\$00
ITÁLIA	161.920.670\$00
LUXEMBURGO	546.892.202\$00
NORUEGA	7.845.489\$00
REINO UNIDO	728.116.054\$00
<b>TOTAL</b>	<b>13.194.985.909\$00</b>

### UNIÃO DA EUROPA OCIDENTAL

### UEO

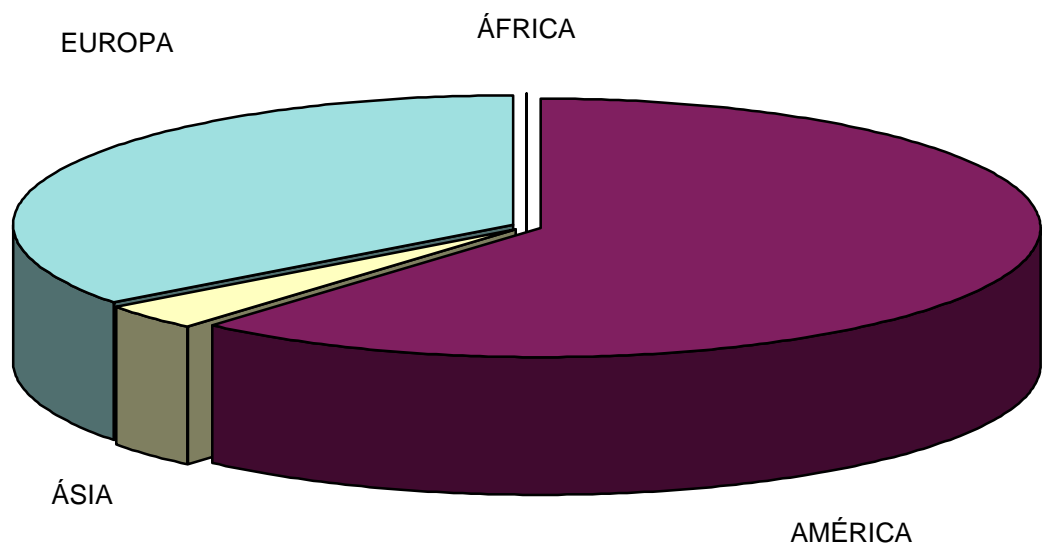
PAÍS	VALOR IMPORTADO
ALEMANHA	1.366.864.781\$00
BÉLGICA	290.788.185\$00
ESPAÑA	98.809.313\$00
FRANÇA	972.578.790\$00
HOLANDA	485.265.040\$00
ITÁLIA	161.920.670\$00
LUXEMBURGO	546.892.202\$00
REINO UNIDO	728.116.054\$00
<b>TOTAL</b>	<b>4.651.235.035\$00</b>

UNIÃO EUROPEIA

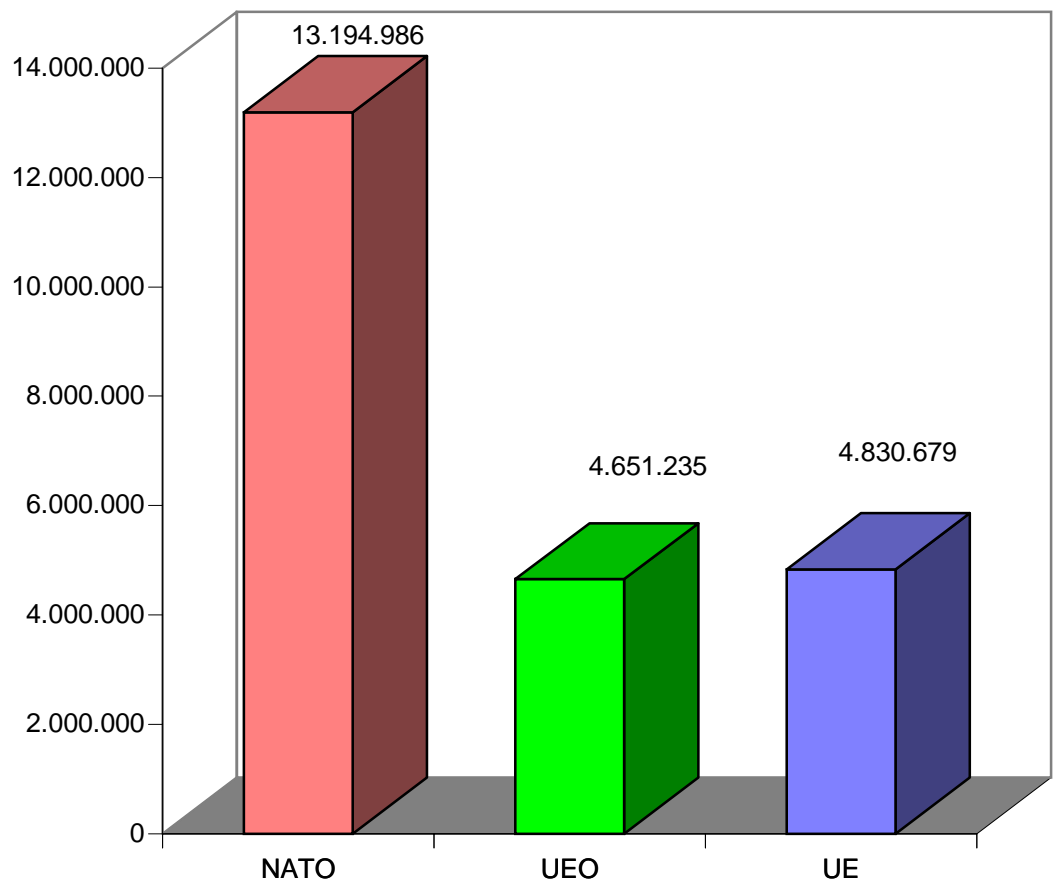
UE

PAÍS	VALOR IMPORTADO
ALEMANHA	1.366.864.781\$00
ÁUSTRIA	6.948.479\$00
BÉLGICA	290.788.185\$00
DINAMARCA	156.363.814\$00
ESPANHA	98.809.313\$00
FINLÂNDIA	13.336.740\$00
FRANÇA	972.578.790\$00
HOLANDA	485.265.040\$00
ITÁLIA	161.920.670\$00
LUXEMBURGO	546.892.202\$00
REINO UNIDO	728.116.054\$00
SUÉCIA	2.794.500\$00
<b>TOTAL</b>	<b>4.830.678.568\$00</b>

## DISTRIBUIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR ÁREAS DO GLOBO



**IMPORTAÇÕES POR ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS  
( em contos )**

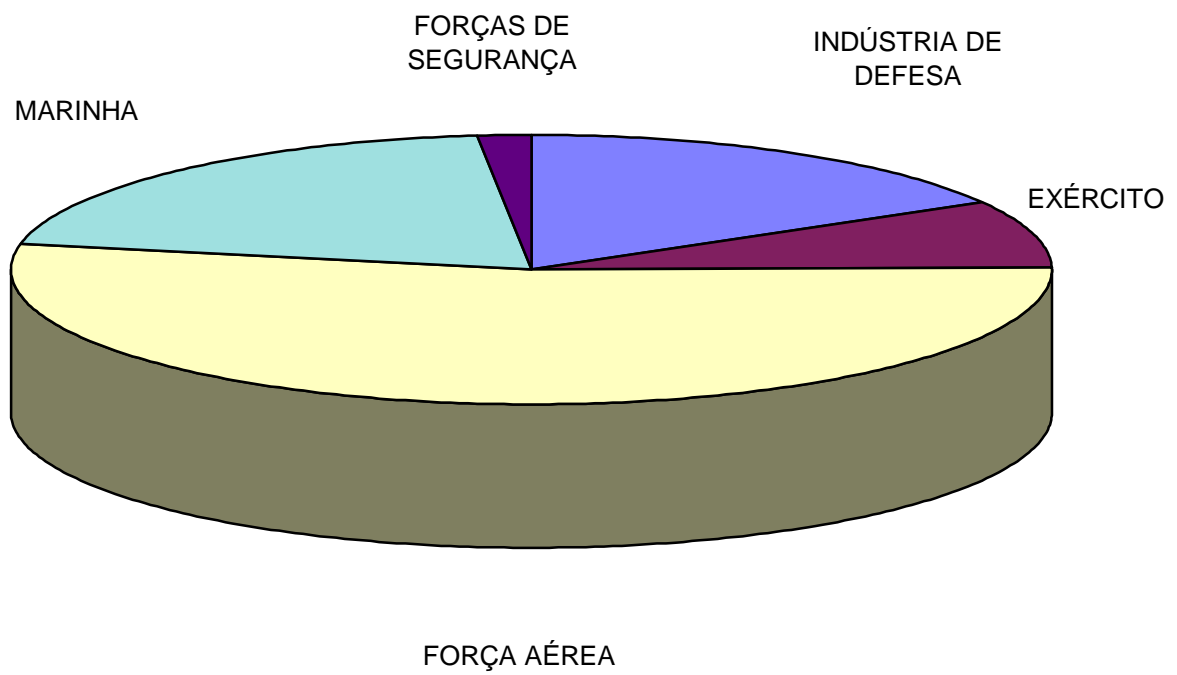




### IMPORTAÇÕES POR DESTINATÁRIO FINAL

<b>UTILIZADOR</b>	<b>VALOR(CONTOS)</b>
INDÚSTRIA NACIONAL DEFESA	2.303.195
EXÉRCITO	1.090.588
FORÇA AÉREA	7.308.680
MARINHA	2.779.241
FORÇAS DE SEGURANÇA	227.749
UNIVERSIDADE DE COIMBRA (LABORATÓRIO DETÓNICA)	3.406
<b>TOTAL</b>	<b>13.712.858</b>

## DESTINATÁRIOS DAS IMPORTAÇÕES



**EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES  
DE BENS E TECNOLOGIAS MILITARES  
REALIZADAS EM 1997**

**CONCLUSÕES**

- A informação estatística apresentada neste Relatório, em relação aos bens e tecnologias militares sob controlo da DGAED, permite concluir que o **saldo da balança de transacções continua bastante negativo**, como nos anos anteriores:
  - 1995.....-9.146.549 contos
  - 1996.....-12.352.067 contos
  - **1997.....-10.304.667 contos**
  
- **A dependência do exterior teve duas origens:**
  - **União Europeia**.....4.830.678 contos (35,22%)
  - **EUA**.....8.174.922 contos (59,61%)
  
- Verificou-se um decréscimo no valor das exportações:
  - **1996**.....4.157.179 contos
  - **1997**.....3.408.190 contos

- Se analisarmos o ritmo comercial das principais empresas, verificamos que apenas a OGMA, S.A. conseguiu aumentar o volume das suas exportações, enquanto as restantes tiveram decréscimos muito pronunciados:

	<b>1996</b>	<b>1997</b>
<b>OGMA</b>	1.683.041 contos	<b>2.257.980 contos</b>
<b>INDEP</b>	1.070.451 contos	783.332 contos
<b>BR/VIANA</b>	722.709 contos	132.348 contos
<b>EID</b>	569.075 contos	203.624 contos
<b>SPEL</b>	78.082 contos	5.400 contos

- Pode constatar-se que a Indústria Nacional de Defesa continua a apoiar-se na **manutenção e reparação de aeronaves, e reparação de componentes de aeronaves**.
- Por outro lado, as necessidades de **manutenção e reparação das aeronaves da Força Aérea**, foram determinantes para o valor das importações realizadas em 1997.

## **DIVISÃO DE CONTROLO DE IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES**

**JULHO 1998**

## ABREVIATURAS

CAL.	-	CALIBRE
COMP.	-	COMPONENTES
EQUIP.	-	EQUIPAMENTO
ESPING.	-	ESPINGARDA
MANUT.	-	MANUTENÇÃO
METRAL.	-	METRALHADORA
MORT.	-	MORTEIRO
MUN.	-	MUNIÇÃO
PIST.	-	PISTOLA
GRANA.	-	GRANADA(S)
INTENSIF.	-	INTENSIFICADOR
LANÇ.	-	LANÇA
LIGEIR.	-	LIGEIRA(S)
SOBRES.	-	SOBRESSALENTES
VIS.	-	VISÃO